

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS CERTIFICATION



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Companhia Energética de Minas Gerais S.A (Cemig), para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade (doravante denominado o Relatório), abrangendo avaliação de conteúdo, qualidade e limite do mesmo, referente ao ano de 2012. As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Cemig. Nossa responsabilidade se limitou à verificação independente de acordo com o escopo abaixo definido.

ESCOPO DO TRABALHO

O processo de verificação foi conduzido de forma a atender aos requisitos de “Classe 2” de Asseguração, conforme definido na Norma de Avaliação Contábil AA1000 (2008)¹.

A Cemig solicitou ao Bureau Veritas Certification que incluísse em seu escopo de verificação o seguinte:

- Dados e informações incluídas no Relatório de 2012;
- Avaliação do Relatório em relação aos seguintes princípios da AA1000:
 - Inclusão
 - Materialidade
 - Grau de responsabilidade
- Avaliação do Relatório seguindo os princípios de Contexto da Sustentabilidade, Abrangência, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Periodicidade, Clareza e Confiabilidade, como definido nas Diretrizes da Global Reporting Initiativetm para Relatórios de Sustentabilidade GRI, Versão 3.1 (2011).

Foi excluída do escopo deste trabalho qualquer avaliação de informações relacionadas à:

- Atividades fora do período de avaliação definido;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Cemig, assim como declarações de compromissos futuros;
- Dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídos de demonstrações financeiras verificadas externamente por auditores independentes;
- Análise completa do Inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

1. Publicado por AccountAbility: *The Institute of Social and Ethical Accountability*
<http://www.accountability.org.uk>

METODOLOGIA

Nosso trabalho foi conduzido de acordo com um protocolo do Bureau Veritas para Verificação Independente de Relatórios de Sustentabilidade, baseados nas melhores práticas atuais², abrangendo as seguintes atividades:

1. Entrevistas com o pessoal envolvido (responsáveis pelas informações) na elaboração do Relatório;
2. Análise da evidência documental produzida pela Cemig, para o período reportado (2012);
3. Verificação de dados de desempenho em relação aos princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com a GRI, versão 3.1 de 2011;
4. Visitas às seguintes instalações: Gerência de Serviços de Distribuição de Uberlândia - SO/UL, Unidade Ambiental Jacob, Usina Hidrelétrica de Miranda, Usina Hidrelétrica de Emborcação, Subestação de Emborcação, Gerência de Logística e Administração de Material - MS/LA - Centro de Distribuição Avançado de Uberlândia, empresa Efficientia e Escritório Central (Edifício Sede) em Belo Horizonte (MG);
5. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Cemig e respostas a estes públicos através da publicação;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação das questões materiais incluídas no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O processo de verificação foi planejado e realizado para fornecer um alto nível de verificação em relação à aderência do Relatório aos princípios contábeis da norma AA1000 e à confiabilidade das informações de desempenho publicadas pela Cemig, oferecendo uma base sólida para nossas conclusões.

PARECER TÉCNICO

- A Cemig avançou na publicação de seu Relatório ao aderir à diretriz GRI. G3.1 de 2011. Foram publicados todos os indicadores essenciais da versão G3.1 e do Suplemento para o setor elétrico³, além de vários indicadores adicionais da GRI-G3.1;
- A prestação de contas sobre a temática ambiental e os projetos socioambientais evoluiu significativamente. O Relatório apresenta ao leitor as prioridades estratégicas, ações realizadas e informações de desempenho ambiental sobre o período reportado, atendendo a uma recomendação do nosso ciclo de verificação de 2012;
- A respeito das demais recomendações emitidas por nós, ao final da verificação de 2012, evidenciamos ações por parte da Cemig, especialmente em relação ao indicador EN8, que trata do consumo de água. O Relatório apresenta de forma transparente a capacidade da empresa em medir o seu consumo de água, as estimativas utilizadas e uma análise de desempenho em relação aos anos anteriores;
- Constatamos uma redução nas iniciativas de sustentabilidade nas estações ambientais da Cemig, que somam quase 6 mil hectares. Não evidenciamos a comunicação de uma estratégia clara da Cemig em relação às suas ações socioambientais nestas estações;

2. O protocolo de avaliação independente do Bureau Veritas é baseado na Norma Internacional de Asseguração de Garantia - ISAE 3000 (Assurance Engagements), norma de Avaliação Contábil AA 1000 (2008) e Diretrizes para Relatório de Sustentabilidade GRI G3.

3. Sustainability Reporting Guidelines & Electric Utility Sector Supplement, Version 3.0/EUSS Final Version

- A respeito de indicadores que requerem dados específicos sobre trabalhadores contratados e informações quanto a dias trabalhados por empresas contratadas, como LA1, EU17 e EU18, a Cemig evoluiu em sua gestão, ao contabilizar os dados através de um sistema de monitoramento e análise de segurança praticada (SIMASP);
- Foi realizado novo Teste de Relevância entre novembro de 2012 e janeiro de 2013, trazendo novas visões de partes interessadas a respeito do Relatório da Cemig. Em oficina realizada pela companhia foram ouvidos representantes da alta direção, clientes industriais de alta tensão, comunidades, consumidores, fornecedores, imprensa, investidores, empregados e especialistas do setor. O Relatório aborda temas materiais apontados como prioritários pelos stakeholders ouvidos. Todavia, em função do período de realização da oficina, houve pouco tempo hábil para trabalhar detalhadamente o aprofundamento dos temas apontados;
- A Cemig submeteu novamente seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa a uma verificação independente, resultando em um certificado de conformidade com a norma NBR 14064. Os dados utilizados para compor o indicador EN16 são oriundos deste inventário;
- Pela primeira vez a Cemig publica informações sobre projetos, programas e ações de empresas nas quais possui participação acionária, demonstrando o percentual de participação em importantes projetos de geração de energia, como as usinas hidrelétricas de Belo Monte e Santo Antônio. As informações publicadas atendem ao protocolo de Limites da GRI, quanto ao seu conteúdo e qualidade;
- Durante o processo de Verificação do Relatório todas as Pendências registradas por nossa equipe foram adequadamente resolvidas pela Cemig;
- De acordo com o escopo de verificação as informações e dados apresentados no Relatório foram avaliados como exatos, livres de erros significativos ou declarações falsas, acessíveis e compreensíveis para os stakeholders identificados;

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO RELATÓRIO

- Apesar do grande número de projetos e iniciativas inovadoras apresentadas no Relatório, os objetivos de curto e médio prazo continuam tímidos e dispersos ao longo da publicação. Recomendamos que a direção da Cemig priorize o estabelecimento de objetivos formais para os próximos anos, de forma a ter elementos substanciais para prestação de contas de seu desempenho perante a sociedade. A estratégia da Cemig em relação aos projetos socioambientais nas estações ambientais é um exemplo de abordagem que poderia ser tratada no contexto de Objetivos e Metas de médio prazo, trazendo maior clareza ao leitor sobre seu alinhamento com o desenvolvimento sustentável. O Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) é um exemplo métrico que poderia compor um leque de indicadores acompanhados de objetivos de sustentabilidade;
- A Cemig ouviu representantes de vários segmentos com a qual se relaciona durante oficina para definição dos temas materiais a serem reportados. Encorajamos a Companhia a buscar a percepção dos Governos Locais para aprimorar a publicação de seu Relatório, uma vez que está presente em grande parte dos municípios do Estado de Minas Gerais, havendo forte interação com as administrações locais;
- O último teste de relevância realizado traz informações ricas que permitem cruzar a estratégia de sustentabilidade da Companhia com a visão das partes interessadas. Recomendamos que a empresa inclua esta visão dos stakeholders em sua análise estratégica, prestando contas a respeito das decisões, uma vez que sua nova visão de negócio incorporou a busca de admiração por parte do cliente;
- Recomendamos aprofundar, em sua próxima publicação, a estratégia da Companhia a respeito do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), tema considerado material pelos grupos focais que participaram do teste de relevância;

- Sugerimos que a Cemig avance em sua gestão de direitos humanos na cadeia de fornecedores de serviços da Distribuição, uma vez que o foco do controle e monitoramento ainda está voltado para questões de saúde & segurança ocupacional (pela sua natureza relacionados a direitos humanos);
- Por se tratar de uma empresa de ampla atuação geográfica e gestão descentralizada, recomendamos que a Companhia sistematize a coleta dos principais dados quantitativos reportados, buscando ferramentas que contribuam para a eficiência no processo de asseguração e consolidação interna das informações;
- A respeito do indicador SO8, recomendamos que a companhia melhore a sistemática de coleta de informações sobre multas e sanções não monetárias trabalhistas, uma vez que não há uma gestão centralizada sobre o tema, dificultando a captura dos dados associados;
- A Cemig deve investir continuamente em engajamento de seus colaboradores estratégicos para a elaboração do Relatório Anual e de Sustentabilidade, considerando o turn-over e promoções internas. Os dados e informações que agregam qualidade ao Relatório dependem do nível de entendimento da importância de sua publicação.

CONCLUSÃO

- A auto-avaliação realizada pela Cemig, de acordo com as Diretrizes GRI G3.1, demonstrada no Índice Remissivo incluído no Relatório, foi confirmada pela verificação, o que confere a essa empresa o nível de aplicação A+.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 180 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

Nenhum membro da equipe de avaliação possui vínculo comercial com a CEMIG. Nós conduzimos esta avaliação de forma independente, entendendo que não houve conflito de interesses.

O Bureau Veritas Certification implantou um Código de Ética em todo o negócio para manter altos padrões éticos entre o seu pessoal nas atividades empresariais.

CONTATO

O Bureau Veritas Certification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos através do site www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp ou telefone (11)2655-9000.

São Paulo, abril de 2013



Alexander Vervuurt
Auditor-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil